



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 17/11/2009

Caderno / Página: CAPA e MEIO AMBIENTE / 17

Assunto: Projeto Florestas do Futuro realiza atividades com crianças



## FLORESTAS DO FUTURO

**Projeto Ambiental** Grupo Florestal da Esalq realiza atividades com crianças

O Grupo Florestal Monte Olimpo, da Esalq (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"), realiza neste sábado a décima edição do projeto "Florestas do Futuro", que tem como objetivo conscientizar crianças carentes de Piracicaba a respeito da preservação do meio ambiente. O projeto acontece das 13 às 17 horas, com a participação do Cacc (Centro de Ajuda a Criança com Câncer), com início das atividades no departamento de Ciências Florestais da universidade.

A coordenação é do professor Fernando Seixas, do LCF, e conta com apoio do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais. Entre as atividades, há a realização de oficinas de educação ambiental no campus Luiz de Queiroz. O foco do projeto é despertar nos pequenos a consciência de que o ser humano é parte do meio ambiente. Com a disseminação de informações sobre o meio ambiente, busca-se superar a visão antropocêntrica, que fez com que o homem se sentisse sempre o centro de tudo esquecendo a importância da natureza.

"A convivência com essas crianças nos dá a possibilidade de visualizar, na prática, como uma atividade social pode contribuir com outras realidades, mesmo que por algumas horas", comenta Estela Covre Foltran, aluna do 3º ano de Engenharia Florestal que participa pela quinta vez dessa ação. As oficinas preveem práticas de reciclagem, plantio de árvores, conservação da natureza, uso da madeira com peças de tangram e o chamado "careca-cabeludo", com serragem e alpiste.

As atividades buscam estimular nas crianças conceitos que podem não fazer parte do cotidiano dos pequenos, como a conservação da biodiversidade possível com o replantio de matas ciliares e outras plantas que fazem parte da vegetação nativa, que contam com rica fertilidade, além da constante presença de água. A Mata Atlântica, que sempre foi considerada o berço de um dos biomas de maior biodiversidade do mundo - ao mesmo tempo, é um dos mais ameaçados, com apenas 7% da cobertura original ainda intacto.

Outro conceito que pode ser trabalhado com os alunos é o sequestro de carbono que pode ser feito pelo plantio de novas árvores. A emissão de gás carbônico, oriundo de grande parte das atividades corriqueiras do cotidiano das pessoas em grandes cidades (como o uso de veículos), prejudica o meio ambiente, colaborando com o aquecimento global. Toda árvore realiza o processo de fotossíntese que sequestra este tipo de gás da atmosfera.

Por fim, práticas ambientais responsáveis (como plantio de árvores e consumo racional da água) também auxiliam na preservação da qualidade e da quantidade de águas. Isso acontece principalmente quando há o plantio de vegetação nativa nas chamadas matas ciliares, às margens de rios, ribeirões e córregos, ajudando no controle da erosão e no assoreamento. A vegetação "amortece" o impacto de resíduos de produtos químicos, como fertilizantes e agrotóxicos.

**GRUPO.** Fundado em 1996 pelo professor José Luiz Stape, o Grupo Florestal Monte Olimpo (GFMO) é formado por alunos de graduação em Engenharia Florestal, Engenharia Agrônoma e Gestão Ambiental da Esalq, tendo como orientador o professor Fernando Seixas. O Grupo é responsável pelo planejamento e desenvolvimento das atividades oriundas do Plano Diretor da Área do Córrego Monte Olimpo, além de desenvolver atividades na Fazenda Areão, no Viveiro de Mudas, Casa de Vegetação, na Sede Campestre do GFMO, nas Estações Experimentais de Itatinga e Anhembi e em área de produtores rurais em vários estados.